

MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA: INTERSEÇÃO ENTRE VULNERABILIDADE E VIOLÊNCIA

Maria Eduarda Ferreira da Silva¹; Fabiana Batista Evangelista da Silva¹; Maria Letícia de Lima e Silva¹; Sara da Rocha Silva²

Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande¹, Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande²

eduardaeluis536@gmail.com@gmail.com

Introdução: As violências diariamente vivenciadas pelas mulheres no país, são potencializadas para aquelas que estão expostas a situação de rua, que se tornam alvo de diferentes formas de violência, contribuindo para a fragilização da sua saúde e cidadania. Nesse sentido, a carência de assistência em saúde agrava o quadro de violência e vulnerabilidade, considerando os desafios no acesso aos serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar na literatura científica as principais vulnerabilidades que contribuem para a violência contra a mulher em situação de rua. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da Literatura, que utilizou como questão norteadora “quais as principais vulnerabilidades que contribuem para a violência contra a mulher em situação de rua?”, por meio do acrônimo PICO. A coleta de dados foi realizada em agosto de 2025, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, da PubMed Central e SciELO. Para especificar a busca, adotou-se os descritores: violência, mulheres e pessoas mal alojadas. Foram incluídos artigos gratuitos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que tenham sido publicados nos últimos cinco anos. Para tanto, foram excluídas dissertações, revisões integrativas da literatura e artigos que tangenciam o tema. Após a leitura de títulos, resumos e textos na íntegra, a coleta finalizou com cinco artigos, analisada conforme por Bardin (2016). **Resultados:** Após análise dos artigos selecionados, criaram-se duas categorias temáticas, a saber: (1) vulnerabilidade e sua interface com a violência e (2) barreiras na assistência à saúde. **Discussão:** No que se refere às vulnerabilidades, identificou-se como facilitadores da violência: desigualdade de gênero, exposição a violência física e sexual, ausência de rede de apoio, estigma, preconceito, saúde mental fragilizada, gestação e puerpério e proteção policial insuficiente. Ademais, destaca-se a negligência dos serviços de saúde ao atendimento à mulher em situação de rua, como: falta de capacitação e atendimento especializado, discriminação, bem como julgamento. **Conclusão:** Portanto, torna-se evidente como a vulnerabilidade social, física e psicológica e a falta de amparo do setor de saúde contribuem para a violência contra a mulher em situação de rua, sendo necessárias medidas que fortaleçam o cuidado à saúde, bem como contribuam para a diminuição da desigualdade social. **Agradecimentos:** Agradecemos ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Gestão de Serviços de Saúde (GEPPGESS) pela colaboração na construção deste trabalho.

Palavras-chave: violência; mulheres; pessoas mal alojadas.